



UEPB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

KAROLYNNE SANTOS FERREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO CUIDADOR ESCOLAR NO
AMBIENTE ESCOLAR**

CAMPINA GRANDE
2022

KAROLYNNE SANTOS FERREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO CUIDADOR ESCOLAR NO
AMBIENTE ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação monografia de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Educação inclusiva.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre.

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F383i Ferreira, Karolynne Santos.
A importância do cuidador escolar no ambiente escolar
[manuscrito] / Karolynne Santos Ferreira. - 2022.
26 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)
- Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2022.
"Orientação: Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre, Coordenação
do Curso de Pedagogia - CEDUC."

1. Cuidador escolar. 2. Deficiência. 3. Inclusão. I. Título
21. ed. CDD 371.9

KAROLYNNE SANTOS FERREIRA

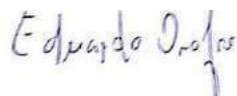
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADOR ESCOLAR NO
AMBIENTE ESCOLAR

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação de Pedagogia da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito parcial
à obtenção do título de licenciatura em
Pedagogia.

Área de concentração: Educação inclusiva.

Aprovada em: 13/12/2022.

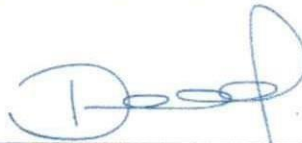
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Eduardo Gomes Onofre (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Marcos dos Santos Nascimento
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Mestrando Diêgo de Lima Santos Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu Deus por até aqui ter me sustentado, dando força, sabedoria, aos meus pais por estarem sempre comigo, darem apoio. DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Ao Meu Deus por ser minha base, minha rocha, me dá forças todos os dias, nunca me desamparar, sempre está comigo.

Ao meu pai e mãe, pelo investimento na minha educação, apoio, incentivo, por nunca desistirem de mim, por estarem sempre ao meu lado, dando todo suporte, por sempre acredita em mim.

A minha família por me incentivarem a não desistir dessa caminhada.

As minhas colegas de curso que se tornaram amigas verdadeiras, que me aguentaram todas as manhãs durante esses quatro anos, me ajudaram quando estava totalmente perdida e não me deixaram desistir do curso.

Ao meu boy magia, por está ao meu lado, dando incentivo e apoio.

Aos professores do Curso de Graduação da UEPB, que contribuíram ao longo de quatro anos, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

“O cuidador é, também, um agente de transformação, pois possibilita uma mediação entre o conhecimento historicamente construído e passado em sala pelo professor ao educando com base em seu acompanhamento, pois é com eles que as crianças costumam tirar dúvidas e demonstrar dificuldades.” Freire (2019, p.103)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal discutir a importância do cuidador escolar no processo de inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar. Utilizamos como instrumento metodológico a revisão bibliográfica. Foram examinados 3 artigos relacionados ao tema cuidador escolar publicados na Revista Educação Inclusiva – REIN (ISSN 2594-7990). Os resultados indicaram que uma escola inclusiva é uma escola democrática; a escola deve ser construída para todos; pensar na socialização de modo isolado; os municípios vêm tentando trabalhar numa perspectiva inclusiva, oferecendo um atendimento especializado aos alunos com necessidades educacionais especiais, a exemplo do acompanhamento de um cuidador; e compreender educação inclusiva de maneira geral, a qual vai além do atendimento à pessoa com deficiência. Concluímos que o cuidador escolar é um profissional de extrema importância para o ambiente escolar e para o processo de inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais.

Palavras-Chave: Cuidador escolar. Inclusão. Deficiência.

ABSTRACT

The main objective of this work is to discuss the importance of the school caregiver in the process of inclusion of children with disabilities in the school environment. We used a bibliography review as a methodological instrument. Three articles related to the topic of school caregivers published in the Revista Educação Inclusiva – REIN (ISSN 2594- 7990) were examined. The results indicated an inclusive school is a democratic school; the school must be built for all; thinking about socialization in isolation; municipalities have been trying to work from an inclusive perspective, offering specialized assistance to students with special educational needs, such as the monitoring of a caregiver; and understand inclusive education in general, which goes beyond serving people with disabilities. We conclude that the school caregiver is an extremely important professional for the school environment and for the process of inclusion of children with special educational needs.

Keywords: School caregiver. Inclusion. Deficiency.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	O CONCEITO DE DEFICIÊNCIA E SEU DESENVOLVIMENTO NO DECORRER DO TEMPO	12
2.1	O AEE Atendimento Educacional Especializado	14
3	O CUIDADOR ESCOLAR, LEI E FUNÇÃO	16
4	METODOLOGIA	18
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, as escolas, públicas e privadas, têm colocado em sala de aula um novo profissional chamando de cuidador escolar. Esse vem para auxiliar os/as professores(as) da sala de aula regular que têm alunos(as) com deficiência, Transtorno do Espectro Autista – TEA e/ou com altas habilidades.

O cuidador escolar chega para dar um apoio e, suporte às referidas no processo de inclusão escolar. Pois, essas crianças podem demandar um atendimento educacional especializado. A professora da sala regular precisa da mediação do cuidador escolar, pois, devido a sua demanda na sala de aula, não conseguem responder às necessidades educacionais dos seus alunos com ou sem deficiência. Além deste contexto, alguns alunos com deficiência ou TEA precisam de uma maior atenção na sala de aula regular.

É importante se falar, conversa, debater sobre a profissão do cuidador escolar. Pois, a função do cuidador escolar ainda não está definida no mercado de trabalho. Assim, na maioria das vezes, esse profissional fica sobrecarregado, assumindo responsabilidades que fogem da tarefa principal que foi contratado para desempenhar que é cuidar e dar apoio pedagógico às crianças com deficiência, com altas habilidades.

Salienta-se que o interesse no presente tema surgiu devido ao fato deste presente estudo ter sido contratada por uma escolar particular no município que resido, Campina Grande, para desempenhar a função de cuidadora escolar de uma criança com necessidades educacionais especiais. No entanto, pouco tinha ouvido falar sobre a função do cuidador escolar, até no curso que estuda nunca tinha ouvido falar. Assim, a autora desta pesquisa quis conhecer sobre a profissional de cuidador escolar, a qual considera de extrema importância para uma escola regular, sendo importante que na formação inicial se abra discussão sobre as funções do cuidador escolar.

O objetivo geral deste trabalho é discutir a importância do cuidador escolar no processo de inclusão de crianças com deficiência do ensino fundamental nos anos iniciais. Assim, analisamos os artigos da Revista Educação Inclusiva – REIN (ISSN 2594- 7990) que abordam o trabalho do cuidador escolar no ensino regular com alunos(as) com deficiência. Em linhas que se seguem, mostramos a importância do cuidador escolar para o processo de inclusão, assim como, as dificuldades enfrentadas por tal profissional no seu cenário de trabalho.

2 O CONCEITO DE DEFICIÊNCIA E SEU DESENVOLVIMENTO NO DECORRER DO TEMPO

Desde da Antiguidade as discussões sobre deficiência numa perspectiva inclusiva é polêmica, problematizada e rejeitada por parte da sociedade. Infelizmente, na atualidade pessoas com deficiência ainda são excluídas socialmente.

Na Antiguidade, as pessoas com deficiência que não estavam dentro de um padrão imposto pela sociedade, com um ideal de perfeição, eram mortas. Esse sentimento de extermínio face à pessoa com deficiência determinava o padrão da sociedade na Idade Antiga. Com o passar dos tempos e a sociedade evoluindo, o pensamento se torna diferente em alguns aspectos em relação às tais pessoas. Assim, na Idade Média começa a pensar que a pessoa cega era uma pessoa que tinha uma iluminação interna que poderia descobrir questões abstratas que o vidente não percebia. Essa percepção sobre a pessoa com cegueira no século XX vai mudar. Neste tempo, a sociedade vai perceber que a forma que a pessoa cega relaciona como mundo é a maneira que tal pessoa constrói, e não sendo uma iluminação ou aspectos do divino. Na Idade Média as pessoas com deficiência passam a ser alvos de caridade, as pessoas que atendem as pessoas com deficiência, e aquelas que as ajudavam eram vistas como pessoas caridosas. Neste percurso de tempo, Antiguidade a Idade Média, ocorre uma mudança da compreensão da sociedade face à pessoa com deficiência, ou seja, saído ideal do extermínio e passa para o ideal da caridade, o cuidado.

No final do século XIX e início do século XX, surge a ideia da pesquisa científica com as pessoas com deficiência. Dessa forma, neste tempo surge a preocupação dos médicos em definir o que é deficiência e o que é doença. Pois, a pessoa que tem uma deficiência não é uma pessoa doente. Então as pessoas começam a mudar a forma de entender e o modo de tratar as pessoas com deficiência, mas ainda havia uma confusão entre quem era pessoa com deficiência é aquela com Transtorno do Espectro Autista – TEA ou com e altas habilidades. Salientamos que uma compreensão sobre tais pessoas ainda não estava elaborada no imaginário social pleno final do século XX.

A partir da década de 80, as pessoas com deficiência começam um processo de escolarização, se alfabetizando, ocupando cargos dentro da sociedade. Assim, movimentos sociais construídos por tais pessoas começam a se organizar e exigir a inclusão e participação plena das mencionadas pessoas em todos os espaços da sociedade. Então, a partir deste momento o conceito de deficiência começa a ser ressignificado.

Atualmente no Brasil, como em outros países, felizmente, percebeu-se com o tempo que, as pessoas com deficiência poderiam estar socialmente integradas participando da vida educacional, laboral e cultural sem estarem restritas ao espaço familiar, hospitais ou as instituições especializadas. Esse é o reflexo da luta, iniciada nos anos 80, em defesa dos direitos das pessoas com deficiência e que reverbera nas legislações, nas políticas públicas e nas ações (...). (NEGREIROS, 2014 p.17)

A pessoa com deficiência não é aquela que porta uma deficiência, mas aquela pessoa que nasceu ou adquiriu uma deficiência ao longo dos anos. Ter uma deficiência faz parte da condição humana. A pessoa com deficiência tem potencialidades que precisam ser desenvolvidas e quem pode ajudar nesse desenvolvimento é a escola, os professores, a família e a sociedade.

No mundo existe mais de um bilhão de pessoas, que nasce com alguma forma de limitação funcional. No Brasil são mais de 45 milhões de pessoas com deficiência, quase 24% da população, ou seja, a cada 4 brasileiros 1 tem deficiência.

Para garantir os direitos fundamentais como educação, saúde, transporte, lazer, igualdade de oportunidades e autonomia a todas as pessoas com deficiência foi criada a Lei Brasileira de Inclusão – LBI, em 2015. Essa Lei afirma um novo conceito sobre deficiência de acordo com a convenção da ONU, realizada em 2006. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, também conhecido como Estatuto da Pessoa com Deficiência. No 1º artigo da lei:

A lei é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. (Brasil, 2015, p.8)

A Lei Brasileira de Inclusão, são normas que visam assegurar e impulsionar a prática dos direitos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência em igualdade de condições, visando sua inclusão social e nacionalidade. A LBI é bastante importante na atualidade, mas muitas pessoas não sabem da existência dela

2.1 AEE - Atendimento Educacional Especializado

O AEE foi criado em 2008 pela Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, de extrema importância para inclusão dos alunos com deficiência. O AEE é um serviço direcionado para alunos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista – TEA e Altas Habilidades e tem como foco principal auxiliar tais alunos no processo de inclusão escolar para que o processo de educação inclusiva aconteça com êxito. O AEE é um serviço que faz parte do âmbito escolar e que está legitimado pela Constituição Federal, Lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) entre outras políticas voltadas à educação especial.

O AEE está no decreto 7.611/2011, onde define o serviço de atendimento especializado para crianças com deficiência, diz quem é o público alvo, que são as pessoas com deficiência e pessoas com altas habilidades e superdotação, são alunos que estão matriculados nas escolas públicas de ensino regular. O profissional que realizar esse serviço deve ter uma formação na área. O atendimento deve acontecer no turno oposto da escolarização, ocorrendo de forma individualizada ou em pequeno grupo. O decreto 7611/2011, diz:

Art. 1º O dever do Estado com a educação das pessoas público-alvo da educação especial será efetivado de acordo com as seguintes diretrizes:

- i - Garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades;
- ii. - Aprendizado ao longo de toda a vida;
- iii - não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência;
- iv - Garantia de ensino fundamental gratuito e compulsório, asseguradas adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais;
- v - Oferta de apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação;
- vi - Adoção de medidas de apoio individualizadas e efetivas, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena;
- vii - Oferta de educação especial preferencialmente na rede regular de ensino; e
- viii - Apoio técnico e financeiro pelo Poder Público às instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial. (Brasil, 2011, s/p)

O AEE é complementar, pois estimula, com atividades, diversos alunos com deficiência nas áreas cognitivas para desenvolver o seu lado educacional, também é suplementar quando auxilia o aluno a tornar rico o seu currículo, por ser complementar não substitui a sala de aula regular.

O funcionamento dessas salas de Atendimento Especializados é financiado por

recursos destinados para tal, onde os alunos com deficiência, TEA e altas habilidades são contados de forma duplicada para os sistemas de Ensino por meio do censo escolar. O profissional do AEE deve participar do planejamento pedagógico para poder orientar os professores e auxiliar no modo de tratar os que alunos que necessitam de atendimento especial, assim como, disponibilizar e elaborar recursos para tais alunos. Esse atendimento ocorre na sala de recursos multifuncional - SRM, também podendo ocorrer em centros de AEE, que contém uma equipe, que vai trabalhar diversas áreas do conhecimento do seu público alvo.

3 O CUIDADOR ESCOLAR, LEI E FUNÇÃO

Na Lei de Diretrizes e Bases - LDB da educação nacional, de 1996, Lei nº 9394/96 fala da educação especial, como uma das modalidades de ensino que passapor todos os níveis de ensino, ou, seja uma pessoa com deficiência poderá estar nos locais comuns, desde que seja dado serviço de educação especial e propicie para que aquele aluno possa ficar no ambiente escolar.

Um desses serviços oferecidos é o cuidador escolar, amparado no Brasil pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI), onde fala sobre o cuidador escolar que é a lei nº 13.146/2015, conhecida como o estatuto da pessoa com deficiência. Nesta lei estão reunidas todas as legislações que amparam os direitos das pessoas com deficiência, abordando as questões de educação, saúde, moradia, trabalho, lazer, entre outros pontos que se fizer necessário.

Consoante ao cuidador escolar, a LBI, lei nº 13.146/2015, afirma que:

XIII - profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e modalidades de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas. (BRASIL, 2015, s/p).

Assim, compreendemos que a LBI define como profissional de apoio escolar, uma pessoa que vai fazer a mediação e irá exercer o trabalho de apoio escolar. Esse apoio pode ser nas questões de higiene, alimentação e locomoção, podendo atender mais de um estudante, a depender do grau de deficiência. Pois, tem alunos que necessitam de cuidadores específicos. Esses cuidadores podem realizar atividades pedagógicas, neste caso, ele auxilia e dá orientação para realizar as atividades no ambiente escolar.

Compreendemos que é importante ter uma qualificação necessária para se exercer o trabalho de cuidador escolar, pois a LBI não especifica qual a especialização que o cuidador escolar precisa ter para exercer suas atividades, ficando a critério de cada ente federado.

Vale salientar que o cuidador escolar não é o professor particular daquele aluno com deficiência. Pois, esse aluno está inserido numa classe de aula regular e o professor desta sala é o responsável pedagógico pelo desenvolvimento, pela aprendizagem, pelo planejamento, por elaborar as atividades e realizar o plano individualizado. O cuidador escolar é mais um profissional na escola para dá

suporte ao aluno público alvo da educação especial na perspectiva inclusiva.

A LBI aborda que a responsabilidade de trazer o cuidador escolar para o ambiente escolar nas escolas públicas é do poder público, ficando uma lacuna no que tange às escolas privadas, onde existe a mesma necessidade de termos cuidador escolar para os alunos com o laudo de deficiência, TEA ou altas habilidades.

Destacamos na LBI, lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, o capítulo IV, art. 28 que afirma:

XVII - Oferta de profissionais de apoio escolar;

XVIII - Articulação intersectorial na implementação de políticas públicas.

§ 1º Às instituições privadas, de qualquer nível e modalidade de ensino, aplica-se obrigatoriamente o disposto nos incisos I, II, III, V, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII e XVIII do **caput** deste artigo, sendo vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza em suas mensalidades, anuidades e matrículas no cumprimento dessas determinações (BRASIL, 2015, p.13).

O cuidador escolar é de extrema importância, pois ele vai ajudar o aluno com deficiência a ganhar autonomia. Muitos estudantes vão precisar deste profissional da educação infantil ao ensino médio. Um exemplo são crianças ou alunos com uma limitação física, ou seja, uma limitação motora, alguns necessitam de apoio para se locomover e requer um cuidador escolar para lhe auxiliar na locomoção no ambiente escolar, porém vale relatar que o cuidador escolar não irá auxiliar só crianças com deficiência, mas também auxiliar crianças com distúrbios no processo de aprender e crianças com altas habilidades que necessitem da sua ajudar.

É importante a escola ter uma conversa com a família e explicar os momentos que se faz necessário o cuidador escolar auxiliar o aluno, pois é importante deixar claro que o papel do cuidador escolar é para o estudante, não para família, e nem para instituição. O cuidador escolar é para beneficiar os alunos com deficiência, TEA e altas habilidades.

4 METODOLOGIA

Neste Trabalho de Conclusão de Curso foi utilizado o método de pesquisa qualitativa, utilizando 3 artigos para fazer uma revisão bibliográfica. Segundo Guerra (2014, p.11):

Na abordagem qualitativa, a cientista objetiva aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente ou contexto social –, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito.

O primeiro momento deste trabalho foi composto pela pesquisa e análise de documentos referentes ao cuidador escolar, as dificuldades enfrentadas, o papel que tem em sala de aula, os estigmas, e a capacitação que ocorre. E em seguida foi usado como instrumento de pesquisa a revisão bibliográfica dos documentos encontrados. Segundo Santos e Candeloro (2006, p.43)

A Revisão Bibliográfica também é denominada de Revisão de literatura ou referencial teórico. A Revisão Bibliográfica é parte de um projeto de pesquisa, que revela explicitamente o universo de contribuições científicas de autores sobre um tema específico.

No terceiro momento foi feita uma análise de dados, de três artigos encontrados na Revista Educação Inclusiva – REIN (ISSN 2594-7990), abordando o tema de diferentes formas, onde podemos analisar os documentos e expandir o horizonte de conhecimento acerca das atividades do cuidador escolar. Segundo Caulley (1981, p. 38)

A análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse. Por exemplo, uma circular distribuída aos professores de uma escola convidando-os para uma reunião pedagógica poderia ser examinada no sentido de buscar evidências para um estudo das relações de autoridade dentro da escola.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O quadro exibido a seguir mostrar e nos faz observar os seguintes pontos dos artigos selecionados: autores, data da publicação, tipo de pesquisa, cenário e participantes, objetivo principal, resultados e conclusões. Quadro 1: Artigos selecionados.

	Artigo 1	Artigo 2	Artigo 3
Título	O cuidador escolar como Agente de inclusão.	O papel do cuidador no contexto da educação inclusiva: o caso do Município de Campina Grande (PB).	A capacitação dos cuidadores escolares e sua implicação na construção de uma educação inclusiva.
Autor(a)	Milena Genuíno França, Beatriz Lima de Oliveira, Kalina de França Oliveira.	Verônica Marques da Silva Barbosa, Marcia Batista de Almeida, Silvana Neves do Nascimento.	Kévia Dawlay Lima da Silva, Kalina de França Oliveira.
Data da publicação	Outubro de 2020	Outubro de 2018	Outubro de 2020
Tipo de pesquisa	Pesquisa de campo, abordagem qualitativa.	Pesquisa de campo.	Pesquisa de campo e exploratória, com abordagem qualitativa.
Cenário dos participantes	Escola municipal, e a pesquisa do formulário no google docs.	Escola municipal.	Escolas públicas regulares.
Objetivo principal da pesquisa	O artigo teve como objetivo principal investigar a Atuação do cuidador escolar nas escolas públicas.	O objetivo da pesquisa foi analisar as atribuições dos cuidadores, verificando a atuação dos mesmos e se este sendo satisfatoriamente as necessidades específicas dos alunos especiais com dependência	O objetivo geral compreende o entendimento que os cuidadores escolares acerca do que seja seu papel no contexto de uma escola/ educação inclusiva e investigar acerca da capacitação dos cuidadores escolares que atuam nas

		de forma a contribuir para assegurar o direito de aprendizagem desses alunos	escolas públicas
Resultados	Em um apanhado geral, é possível enxergar uma correlação entre as respostas, quando os participantes ressaltam a laicidade. É fato que, um planejamento curricular deve ser executado de acordo com a individualidade do aprendiz.	Através destas observações foi possível constatar que o município em estudo, vem tentando trabalhar numa perspectiva inclusiva, oferecendo um atendimento especializado aos alunos com necessidades especiais que chegam às Unidades Educacionais, bem como o acompanhamento de um cuidador, quando se faz necessário, dependendo do tipo de deficiência e grau de dependência do aluno com necessidades especiais.	A partir desses eixos condutores, foi possível destacar categorias temáticas, relevantes, a saber: compreende educação inclusiva de maneira de Compreende educação inclusiva somente para pessoa com deficiência; específica e generaliza o seu papel; sente-se capacitado, considera-se parcialmente capacitado e não se sente capacitado.
Conclusão	A pesquisa buscou responder o questionamento acerca de como é possível perceber que a atuação do cuidador escolar influencia nos processos de inclusão. Inicialmente procurou-se	O presente estudo evidenciou que a disponibilização do cuidador na escola, pela secretaria de educação do município de Campina Grande, detem se constituído uma medida imprescindível para viabilizar o	Buscou-se fazer um apanhado sobre o cuidador escolar, investigando o que os documentos legais tecem a seu respeito e qual é sua função no ambiente escolar, com o intuito de compreender melhor esse assunto tão pouco discutido,

	<p>realizar uma revisão bibliográfica e estabelecer reflexões sobre educação inclusiva, sobretudo, compreender os próprios cuidadores escolares neste contexto. A pesquisa, portanto, alcançou seu objetivo em investigar a atuação do cuidador nas escolas públicas.</p>	<p>atendimento às necessidades de cuidados e atividades de vida diária e prática, aos alunos com limitações funcionais ou deficiências, viabilizando, assim, seu ingresso e permanência na escola, direito básico à educação garantido constitucionalmente.</p>	<p>todavia, de grande relevância, pelo fato do cuidador ter um papel importante na construção de uma educação inclusiva.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Dados da pesquisa

O 1º artigo relata a importância da inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar.

Atualmente as crianças com deficiência têm um profissional de apoio pedagógico ao seu dispor para que possa fazer deste processo de inclusão mais fácil no ambiente escolar. Porém, antigamente não era assim, as crianças com deficiência eram excluídas da sociedade, viviam em asilos pois, para a sociedade eles eram vistos como pessoas defeituosas. Mas com o passar dos tempos as coisas foram mudando, se tornou obrigatório a educação para crianças com deficiência, mas não com as outras crianças ditas normais. As crianças com deficiência tinham uma sala de aula separada das outras crianças. Essas crianças com muita luta conseguiram o direito de poder conviver e participar das tarefas, projetos, junto com as outras crianças. Apesar das conquistas, principalmente no âmbito da legislação, as escolas não conseguiam atender a demanda das crianças com deficiência, pois cada vez mais, estava aumentando e via-se que era necessário ter um profissional para cuidar, dar apoio a essas crianças. Os professores não conseguiam dar conta de cuidar da turma inteira e ainda dá atenção a crianças com deficiência. Surgiu, então, o cuidador escolar com o foco inicial deve auxiliar o professor no cuidado com as crianças com deficiência.

Atualmente o cuidador escolar não tem só o papel de cuidar de uma criança com deficiência, mas também auxiliar a professora no cuidado com os outros alunos da sala.

As autoras especificam como objetivo examinar como é a ação dos cuidadores escolares em escola pública, diante desse objetivo se faz uma pesquisa entre os cuidadores escolares, para saber como é a sua representação no ambiente escolar diariamente, diante disso chegou algumas conclusões, depois de se fazer a pesquisa.

As autoras neste artigo trazem um objetivo que se torna uma questão problema que é a questão de saber se elas querem investigar qual é a ação do cuidador escolar nas escolas públicas, o que eles fazem e como é a sua rotina diariamente no ambiente escolar.

Diante desse questionamento se fez uma pesquisa entre alguns cuidadores de algumas escolas públicas, que traz dois questionamentos a respeito das suas atividades ações na escola, como é a atuação deles em nível pedagógico e quais são as atividades desenvolvidas pelos cuidadores escolares no ambiente escolar.

O resultado do primeiro questionamento foi que alguns cuidadores realizam atividades além da sua função, como por exemplo, planejar atividades escolares para a criança que o acompanha, e essa função é do professor da sala que o aluno está matriculado. Já outros cuidadores entendem que a sua função é auxiliar professor e o aluno com deficiência.

O resultado do segundo questionamento mostra que o cuidador escolar desempenha seu papel de forma correta, Ele acha que faz necessário a questão de um planejamento de um planejamento escolar individualizado para cada aluno. Pois se compreende que cada pessoa apreende e compreende de uma forma.

O artigo ele traz a importância do cuidador escolar no processo de inclusão da criança com deficiência Ele é um profissional de extrema importância no ambiente escolar tanto para o professor quanto para criança com deficiência porque o professor ele precisa de um auxílio para poder lidar com aquela criança com deficiência e esse profissional ele chega no ambiente escolar para poder somar poder contribuir.

O artigo 2 expõe o objetivo principal de analisar as atribuições dos cuidadores escolares, examinar a atuação dos cuidadores escolares e se este atende satisfatoriamente às necessidades específicas dos alunos especiais com dependência de forma a contribuir para assegurar o direito de aprendizagem desses alunos, nesse objetivo as autoras mostram as questões problema do artigo.

Para poder responder as questões problemas, foi realizado uma pesquisa, dividida em duas partes , a primeira foi de observação dos cuidadores escolares em seu ambiente de trabalho e assim fazia anotações diárias, e na segunda etapa foi aplicado um questionário para os pais e professores que tinham o convívio como cuidadores escolares, e se este tinha feito diferença na vida das criança com deficiência que eles acompanham, e as respostas obtidas foram positivas referente aos cuidadores escolares.

As respostas obtidas das mães e professores foram positivas, as mães notaram uma grande melhoria na questão social dos filhos(as), e no aprendizado e também percebem uma vontade maior dessas crianças com deficiência de irem pra escola, as respostas das professoras foram de dizer que os cuidadores escolares, vieram para somar, pois o cuidador escolar auxiliar no processo de inclusão dos alunos com deficiência.

Este artigo mostra que o cuidador escolar, não é um profissional dispensável, e sim um profissional indispensável no ambiente escolar, pois além de auxiliar a professora no processo de inclusão de alunos com deficiência, ele irá dá o apoio pedagógico ao aluno com deficiência, e também uma melhoria de vida, pois irá incluir esses alunos com deficiência na sociedade, quebrando tabus.

O artigo 3 destaca a capacitação de cuidadores escolares para atuar no ambiente escolar, mas, na prática não acontece de fato.

Atualmente, os municípios têm feito seleções para contratar o cuidador escolar, porém são poucas as exigências, tais como ensino médio completo e só, que é lamentável. Compreendemos que é necessária uma formação complementar para exercer a função de cuidador escolar, pois as crianças com deficiência requerem um cuidado redobrado e tal profissional necessita de conhecimentos pedagógicos para poder exercer essa função.

O artigo tem como objetivo compreender o entendimento que os cuidadores escolares têm acerca do que seja uma educação inclusiva. Com esse objetivo elencou uma problemática: como o nível de capacitação do cuidador escolar interfere nas práticas de educação inclusiva, diante desse questionamento foi realizada uma pesquisa para a obtenção de uma resposta.

O artigo tem como objetivo compreender o entendimento que os cuidadores escolares têm acerca do que seja uma educação inclusiva. Com esse objetivo elencou uma problemática:

como o nível de capacitação do cuidador escolar interfere nas práticas da educação inclusiva, diante desse questionamento foi realizada uma pesquisa para a obtenção de uma resposta. A pesquisa foi realizada com alguns cuidadores mediante a um questionário online, que trouxe algumas perguntas norteadoras sobre a educação inclusiva, a compreensão, o papel do cuidador escolar no ambiente escolar, se sentia capacitado ou não.

Os resultados mostram que os entrevistados compreendem o que é de fato a educação inclusiva e que ela não é só voltada para crianças com deficiência, mas também atende crianças superdotadas e com altas habilidades. No entanto, a outra metade dos entrevistados compreende que a educação inclusiva é totalmente voltada apenas para crianças com deficiência. Esses necessitam buscar conhecer a área que se trabalha.

Grande maioria dos entrevistados se sentem capacitados para atuar como cuidador escolar, ou seja, poucos dos entrevistados não se sentem capacitados para desenvolver o trabalho de cuidador escolar. Este artigo faz pensar sobre o cuidador escolar e sua capacitação, se faz necessário capacitar cuidadores escolares, para que os alunos com deficiência venham ter um processo de inclusão de forma leve, prazerosa, que os municípios venham ser mais exigentes, requerem profissionais com a devida qualificação para poder desenvolver o trabalho de cuidador escolar de forma correta.

Com esse objetivo elencou uma problemática: como o nível de capacitação do cuidador escolar interfere nas práticas da educação inclusiva, diante desse questionamento foi realizada uma pesquisa para a obtenção de uma resposta. A pesquisa foi realizada com alguns cuidadores mediante a um questionário online, que trouxe algumas perguntas norteadoras sobre a educação inclusiva, a compreensão, o papel do cuidador escolar no ambiente escolar, se sentia capacitado ou não.

Os resultados mostram que os entrevistados compreendem o que é de fato a educação inclusiva e que ela não é só voltada para crianças com deficiência, mas também atende crianças superdotadas e com altas habilidades. No entanto, a outra metade dos entrevistados compreende que a educação inclusiva é totalmente voltada apenas para crianças com deficiência. Esses necessitam buscar conhecer a área que se trabalha.

Grande maioria dos entrevistados se sentem capacitados para atuar como cuidador escolar, ou seja, poucos dos entrevistados não se sentem capacitados para

desenvolver o trabalho de cuidador escolar. Este artigo faz pensar sobre o cuidador escolar e sua capacitação, se faz necessário capacitar cuidadores escolares, para que os alunos com deficiência venham ter um processo de inclusão de forma leve, prazerosa, que os municípios venham ser mais exigentes, requerem profissionais com a devida qualificação para poder desenvolver o trabalho de cuidador escolar de forma correta.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que diante de tudo que foi pesquisado e analisado sobre o cuidador escolar, fica claro que esse profissional chegou e se tornou um profissional de grande importância para a ambiente escola, e com isso mostra que o objetivo do trabalho foi alcançado, pois há várias comprovações que o cuidador escolar é um profissional indispensável no ambiente escolar, porque é ele o mediador das crianças com necessidades especiais no processo de inclusão.

O cuidador tem como função ajudar as crianças com deficiência no processo de inclusão no ambiente escolar, porém não somente crianças com deficiência, mas também crianças com altas habilidades e superdotados. O cuidador também ajuda a quebrar tabus e preconceitos que ainda percorrem o imaginário da sociedade contemporânea em relação às pessoas com deficiência.

O cuidador escolar é um profissional que ainda está conquistando seu espaço no mercado de trabalho, devido a esse fato existem poucas leis que falam sobre tal profissional. Essa carência precisa ser suprida, necessita de leis que qualifiquem e apareça o cuidador escolar.

Visto que existem pessoas atuando como cuidador escolar e não sabendo lidar com crianças com necessidades especiais, porque para lidar com crianças com deficiência requer conhecimentos específicos, requer treinamentos, cursos de qualificação e aperfeiçoamento, paciência, calma, cuidado, atenção.

Esse profissional tem enfrentado algumas dificuldades, tais como remuneração baixa, acúmulo de trabalho e, na maioria das vezes, o cuidador escolar fica com mais de uma criança. Isso dificulta o processo de desenvolvimento da criança que ele está dando suporte, cria um cenário de competição, para ver quem conseguir mais atenção do cuidador escolar, além disso, o cuidador escolar ainda ajuda a professora a cuidar da turma quando se faz necessário que não é para ser, pois o cuidador está ali pra dá suporte à criança, apoio pedagógico, ao aluno com deficiência, por este fato se faz necessário lutar, batalhar por leis que delimitam a função do cuidador escolar.

Compreendemos que o cuidador escolar é um dos profissionais que a escola precisa e necessita, mas esse profissional merece ser reconhecido e valorizado, qualificado e bem remunerado, para que as escolas possam ter uma ótima qualidade de ensino na educação especial na perspectiva inclusiva. Os pais desejam matricular

seus filhos com deficiência em uma escola que tenha uma educação inclusiva de qualidade e profissionais aptos para poder proporcionar uma boa educação.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Verônica Marques Da Silva et al. **O papel do cuidador (a) no contexto da educação inclusiva: o caso do município de Campina Grande (pb)**. Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48189>. Acesso em: 05/12/2022 21:35
- BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 19 novembro 2022
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. BRASIL.
- CAULLEY, D.N. Document Analysis in Program Evaluation (Nº 60 na série Paper and Report Series of the Research on Evaluation Program). Portland, Or. Northwest Regional Educational Laboratory, 1981.
- DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007. FREIRE, Kátia Maria de Aguiar; BRITO, Maria Durciane Oliveira; SILVA, Heber
- Ferreira da. **Acessibilidade e Inclusão**: a importância do cuidador de crianças com deficiência física na escola. Race, Revista de Administração. ISSN 1806-0714, v.4,2019
- G. FRANÇA, Millena; LIMA DE OLIVEIRA, Beatriz; DE FRANÇA OLIVEIRA, Kalina. **O.O cuidador escolar como agente de inclusão**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/68951>. Acesso em: 05/12/2022 22:53
- Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394/96. NEGREIROS, Dilma de Andrade. **Acessibilidade Cultural: por que, onde, como e para quem?** Rio de Janeiro, 2014.
- SANTOS, V. D.; CANDELORO, R. J. **Trabalhos Acadêmicos**: Uma orientação para a pesquisa e normas técnicas. Porto Alegre/RS: AGE LTDA, 2006. 149 p.
- SILVA, Kévvia Dawlay Lima Da et al... **A capacitação dos cuidadores escolares e sua implicação na construção de uma educação inclusiva**. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/67522>. Acesso em: 05/12/2022 22:40